

[illegible]

tempo em que me aventurei como eles nas mais diversas peripécias que fazem parte do crescimento pré-adolescente e adolescente.

3 OBJETIVOS

O objetivo principal na escolha da atividade era conseguir estabelecer um conjunto de oportunidades para os jovens aprenderem e se desenvolverem no sistema de progresso escutista, assim como melhorar a qualidade das atividades que realizamos ao longo do ano. Nisto se insere toda uma enorme responsabilidade, não só pela confiança que nos é depositada pelos pais quando os deixam fisicamente connosco nas atividades, mas também por saber que uma vez que estão em plena fase de crescimento, todas as nossas ações estão a ser devidamente absorvidas e aprendidas por eles, conferindo-nos um papel de co-educadores. Neste sentido, O trabalho realizado dentro deste espaço de tempo (entre março e junho) foi feito com vista à preparação dos jovens exploradores (aspirantes e noviços) para a sua promessa que será realizada dia 7 de julho, assim como para o acampamento pretende preparar os jovens para a feitura da sua promessa, e adicionalmente uma preparação dos mesmos para o ACAREG que decorrerá entre 2 e 9 de agosto.

Outro objetivo foi o de evidenciar o trabalho em equipa, pois todas as ações realizadas no contexto do escutismo envolvem a equipa de animação com a qual me coordeno pelo menos semanalmente, seja presencialmente nas reuniões de Sábado ou por telefone, Skype, Facebook ou outro tipo de aplicação de mensagens. Neste contexto, e tendo em conta as minhas funções como Tesoureiro de Unidade (TU) e Chefe de Unidade Adjunto (CUA), incidi o foco na gestão conflitual da equipa, esforçando-me para ser o garante de estabilidade da mesma e ponto pivotal para a comunicação entre a mesma; isto nunca perdendo de vista a manutenção dos registos financeiros da Unidade.

4 ESTRUTURA

A estrutura da atividade pode ser dividida em várias fases, compreendendo as atividades regulares (praticadas em sede própria), as

atividades de campo (em geral acampamentos, acantonamentos e bivaques), as atividades em casa (comunicações a fazer, telefonemas, manutenção de ficheiros e folhas de caixa, etc), e atividades extraordinárias (atividades paroquiais, de beneficência ou de angariação de fundos).

4.1 Atividades de Sede (regulares)

As atividades regulares na sede são realizadas ao Sábado, compreendidas entre as 15 e as 19 horas, excetuando o terceiro sábado de cada mês onde incluem a missa de Agrupamento, terminando portanto às 20; no mês de abril houve exceção à exceção: por causa da realização de um acampamento não houve a tradicional missa de Agrupamento. Durante as atividades regulares trabalhamos o sistema de progresso escutista com os jovens (individualmente), preparamos atividades futuras, damos ateliers de formação, brincamos aludimos ao jogo escutista e reunimos a equipa de animação para discutir avaliações de atividades passadas, calendarizar as futuras e tomar decisões em relação ao futuro da Unidade e avaliação dos jovens. Na duração da atividade participei em 10 atividades regulares (sendo que duas incluíram a missa), perfazendo um total de 42 horas.

4.2 Atividades de Campo

As atividades de campo podem dividir-se em acampamentos e bivaques: os primeiros contam com pelo menos uma noite de campo enquanto os bivaques são realizados integralmente num só dia. No campo é que vive o verdadeiro escuteiro, e as principais atividades são aí realizadas. Nos acampamentos há sempre lugar para jogos de orientação, raides, exercício físico, mental e espiritual, cozinha, arrumação e organização de acampamento (por patrulhas), convivência em grupo e realização de ateliers mais técnicos (por exemplo o de utilização de canivetes e facas de mato, ou de nós e amarrações). Os acantonamentos são uma versão ligeira dos acampamentos, em geral com vista a uma atividade específica, descurando em geral os factores organizacionais e logísticos de que um acampamento precisa.

Durante a atividade foi realizado um acampamento (ACAGRUP, de 25 a 27 de abril), um bivaque (10 de abril), perfazendo um total de 56 horas e uma atividade regional (Jogos da Primavera, 2 de maio). Durante o acampamento houve lugar à prática de orientação pela bússola e carta topográfica, e também de observação das estrelas, consolidando um pouco um atelier de orientação que foi realizado previamente (em anexo). O bivaque teve como mote a apanha dos ramos (alecrim, rosmaninho) para serem depois manufacturados durante a seguinte semana e distribuídos na Páscoa. Finalmente, os Jogos da Primavera foram como um jogo de cidade onde demos a conhecer parte da nossa cidade de Setúbal aos escuteiros da região, visitando a parte histórica da mesma e realizando desafios propostos pela direcção pedagógica regional.

4.3 Atividades em Casa

As atividades realizadas em casa consistiram de modo geral em extensões das atividades regulares, tratando do planeamento e reiteração de horários para atividades futuras, planeamento de jogos e avaliação dos jovens consoante o sistema de progresso individual. Outras questões que não podiam ser tratadas inteiramente nas atividades na sede também foram tratadas em casa, um exemplo notório disso foi a gestão informática do Agrupamento no Sistema Integrado de Informação Escutista (SIIE). Por vezes no decorrer destas atividades foi necessário recorrer a meios de comunicação à distância (email, telefone, Skype / Facebook). Não existiu um plano horário concreto para as atividades caseiras, estas eram realizadas consoante a sua necessidade. Estimo cerca de 4 horas por semana passadas em casa a realizar trabalho para o Agrupamento ou Secção, principalmente em telefonemas para o Chefe de Unidade (CU) e para o Secretário de Unidade (SU).

4.4 Atividades Extraordinárias

As restantes atividades foram principalmente atividades de paróquia. Realizámos a confecção dos ramos de 14 a 18 de abril, das 16 às 19 horas para posterior distribuição; adicionalmente

participámos na Vigília Pascal no dia 19, onde os cristãos se preparam para a Páscoa num momento de reflexão interior e oração. Adicionalmente planeámos e concretizámos uma atividade de angariação de fundos no dia 12 de abril, onde confeccionámos dois caldeirões de doce de morango, embalámos em frascos esterilizados e rotulámos para venda durante a semana de ramos e missas de Sábado.

5 CONCLUSÃO

qual?

A atividade foi concluída com sucesso, pese embora a impossibilidade de realização de algumas atividades que são tradicionais da secção, como por exemplo o acampamento de Páscoa que foi substituído pelo ACAGRUP, o cansaço evidente da equipa nesta fase final e a dificuldade em propôr e realizar com sucesso todas as atividades esperadas. De todas as formas a preparação para as promessas foi bem sucedida, com todos os candidatos à mesma a estarem em condições de a fazer. A preparação do ACAREG ainda não se encontra concluída, pois faltam dois acampamentos de preparação que serão realizados em junho e julho; não obstante disso, em trinta e dois exploradores apenas três não se encontram em condições para realizar o acampamento: dois por baixa percentagem de presenças em atividades (um critério primário de seleção), e o outro por imaturidade.

Adicionalmente, a coordenação entre os elementos nem sempre foi possível, dado o feito do Chefe de Unidade que tem por hábito esquecer-se do que foi decidido em reunião, tomando por vezes decisões contrárias ao que seria esperado; esta gestão de expectativas não facilitou a minha tarefa. Eu não sendo uma pessoa totalmente pro-ativa no que concerne à comunicação e revisão dos planos, tive dificuldades em acompanhar todos estes momentos de divergência.

Embora tenha sido difícil ao início coordenar todo este esforço com a faculdade e outras atividades (por exemplo as explicações de matemática que lecciono), consegui planear tudo de modo a que afetasse o mínimo possível a minha vida extra escutismo, tendo até ao

momento realizado tudo dentro dos prazos requeridos.

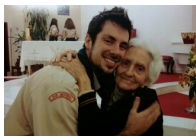
Futuramente pretendo continuar a fornecer o meu contributo para o agrupamento e respetiva sociedade envolvente, trabalhando com jovens e utilizando no dia-a-dia tudo o que aprendo com eles e com o meio envolvente.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Agrupamento 1118 - São Paulo a possibilidade de integrar a equipa de animação, e a confiança que foi em si depositada.

A conclusão devia começar com um resumo do assunto abordado

Eu - Não tem Nome?



Eu Aqui estou eu. Ando no Instituto Superior Técnico (IST) a formar-me em Engenharia Informática e de Computadores, sou escuteiro no Agrupamento 1118 desde 1995 (oficialmente desde 1997), dou explicações sobre as mais diversas matérias ao nível do básico e secundário, reparo computadores e outros artigos tecnológicos (e não tecnológicos); no campo de *hobbies*, toco guitarra, adoro experimentar engenhocas e viajar (aquilo que o dinheiro e tempo permitem).

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português

Agrupamento 1118 – S. Paulo
Praça Florbela Espanca
2900 – Setúbal

COMPROVATIVO

O Noviço a Dirigente **Sérgio Miguel dos Reis Pereira da Silva**, de NIN: 9717001118009, completou de Março a Junho de 2014 o período de **estágio**, ao serviço na II secção do Agrupamento 1118 São Paulo, Setúbal, cumprindo com zelo e sentido de serviço escutista, as tarefas que lhe foram sendo solicitadas, tendo completado mais de 40 horas de serviço efectivo compreendidas entre actividades regulares (4 horas de sábados) e demais actividades tais como jogos regionais, acampamentos, actividades solidárias e de envolvimento do agrupamento.

Setúbal, 19 de Maio de 2014

O Chefe da II secção

(Ernesto Almeida)

O Chefe de Agrupamento Adjunto

(Daniela Costa)



APÊNDICE

ATELIER DE ORIENTAÇÃO



Atelier sobre orientação



Expedição 59